

APROPRIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

APPROPRIATION OF DIGITAL TECHNOLOGIES FOR HEALTH PROMOTION IN DISTANCE EDUCATION: A
LITERATURE REVIEW

Martins, Raquel Cristina Carrasco¹
Dias, Mercia Karoline da Silva²
Milani, Rute Grossi³

Grupo Temático 1. Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC

Subgrupo 1.1 Aprender por meio das diferentes tecnologias – da educação básica à pós-graduação

Resumo:

A presente revisão bibliográfica tem como objetivo explorar possíveis direcionamentos para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde, se utilizando das tecnologias digitais, a fim de alcançar estudantes da modalidade de Educação a distância. A proposta se faz necessária por conta do crescimento progressivo da Educação a Distância, da utilização de tecnologias digitais e o sedentarismo entre os jovens acadêmicos. Espera-se com esta revisão contribuir para a resignificação da presencialidade, identificando estratégias potenciais que fortaleçam Educação a Distância, como uma modalidade completa e holística. Serão investigadas referências, principalmente, sobre a Educação a Distância, utilização das tecnologias digitais e promoção da saúde de universitários, como pilares para discussões e reflexões sobre o tema.

Palavras-chave: educação a distância; promoção da saúde; tecnologias digitais.

Abstract:

This bibliographic review aims to explore possible directions for the development of health promotion strategies, using digital technologies, aiming to reach students in the distance education modality. The proposal is necessary due to a progressive growth in Distance Education, the use of digital technologies and a sedentary lifestyle among young academics. This review is expected to contribute to the re-signification of presence, identifying potential strategies that strengthen Distance Education, as a complete and holistic modality. References will be investigated, mainly, on Distance Education, use of digital technologies and health promotion of university students, as pillars for discussions and reflections on the theme.

Keywords: distance education; health promotion; digital technologies.

1 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES); Universidade Cesumar.

2 Universidade Cesumar.

3 Universidade Cesumar.



1. Introdução

O avanço tecnológico vem acompanhado de incertezas, expectativas e necessidade de reestruturação dos mais diversos métodos. Com este progresso, cresce o consumo e utilização das tecnologias digitais, principalmente por jovens, com destaque para os smartphones, notebooks, tablets, aplicativos e redes sociais (ARRUDA et al, 2016). Essa realidade contribui para a práxis educacional, permitindo a utilização de ferramentas diversas no processo de ensino-aprendizagem e metodologias ativas. Neste contexto, nasce, no final da década de 1970, a primeira experiência de Educação a Distância nos cursos superiores (ANDRADE e ZERBINI, 2019; PINTO e LEITE, 2020).

A partir da década de setenta, várias universidades formalizaram suas iniciativas de educação a distância (EAD) e, em 1996, foi criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação (MEC). Neste mesmo ano, o Brasil passou ter uma legislação que garante a validade de diplomas emitidos pelos cursos nesta modalidade, sendo mais de 1.800 cursos, desde o ensino fundamental até a pós-graduação, que atendem quase 4 milhões de pessoas.

A modalidade de ensino EAD, é uma oportunidade de desenvolvimento educacional para muitos. Concomitantemente, a modalidade possui grandes desafios pedagógicos em sua implementação, por estar totalmente conectada com a tecnologia digital, que é complexa e está em constante expansão (CARVALHO e TRUCHINER, 2017). Entretanto, quando bem implementada, esta modalidade pode expandir o crescimento social, educacional e econômico, para muitas pessoas que, de outra forma, seriam privadas desta oportunidade.

A busca pela graduação na modalidade Educação a Distância tem crescido mundialmente. De acordo com o último Censo da Educação Superior - CES (2016), a modalidade obteve um aumento de 61,1% na oferta, em relação a 2015, alcançando mais de um milhão de alunos, de ensino superior, no Brasil. Considerando as matrículas no ensino superior, verifica-se uma diminuição contínua do percentual de ingressantes nos cursos presenciais, mesmo estes representando 71,8% dos ingressantes, em 2016. Contudo, a matrícula nos cursos EAD apresenta uma elevação progressiva, saltando de 23,4%, em 2014, para 28,2%, em 2016 (CES, 2016).

Todavia, o avanço tecnológico e a modalidade EAD trouxeram aumento significativo no sedentarismo, pois os jovens acadêmicos muitas vezes passam a maior parte do dia sentados. Esse novo estilo de vida, cresce em conjunto com a doenças crônicas, que geram um ônus socioeconômico elevadíssimo (GUALANO e TINUCCI, 2001). Então, como se apropriar destas ferramentas tecnológicas para promover uma educação completa, que produza profissionais capacitados, mas também saudáveis e úteis para a sociedade?

As tecnologias digitais podem ser utilizadas para transformar os estilos de vida das pessoas, positivamente, fortalecendo conhecimentos em saúde, hábitos e práticas saudáveis (SILVA, 2019). É relevante que a conscientização do indivíduo, quanto a sua saúde e hábitos, ocorra, também, na formação acadêmica. As instituições de ensino superior podem superar as responsabilidades básicas de promover o crescimento acadêmico, podem ser instituições que impactem seus acadêmicos para serem indivíduos conscientes e cidadãos relevantes para a sociedade (FERRERAI; SANTOS; BRITO, 2018).

Segundo Carbo e Paez (2018), no período da vida acadêmica há grandes mudanças no cotidiano do estudante, e o mesmo tende a estar naturalmente aberto para novos conhecimentos e mudanças. Com os universitários na modalidade a distância não é diferente, quando ingressam no ensino superior, se deparam constantemente com novos conhecimentos, se permitindo passar por transformações que podem ser positivas ou negativas. Investir na qualidade de vida dos jovens, além de gerar retornos econômicos e sociais, é vital para alcançar a agenda global de desenvolvimento sustentável (ANDRE; PIERRE; MCANDREW, 2017; TOMASI et al., 2018).

Assim como na modalidade presencial, faz-se necessário alcançar a excelência educacional, também na EAD. As instituições de ensino podem se apropriar do avanço tecnológico para criar estratégias e utilizar ferramentas que proporcionem, além dos conhecimentos acadêmicos, um desenvolvimento equilibrado e integral. O modelo educacional, esperado na atualidade, é aquele que oportuniza o desenvolvimento pleno, estimulando todas as capacidades e a criatividade do indivíduo (MORENO e GUTIERREZ, 2020). Para a promoção deste desenvolvimento holístico, as ações pedagógicas necessitam ser constantemente aprimoradas, considerando todos os aspectos biopsicossociais do educando, no planejamento do currículo, programações complementares e estratégias de ensino.

Com o intuito de aumentar o engajamento dos indivíduos em hábitos saudáveis, uma série de técnicas digitais estão sendo aplicadas e estudadas cientificamente, como a gamificação, sites e aplicativos. Instituições de ensino superior tem realizado estudos e utilizado essas ferramentas tecnológicas digitais com o objetivo de promover a conscientização e saúde dos acadêmicos, obtendo resultados positivos, revelando que tais ferramentas podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes (KHALEGHI et al., 2019; LEVENSON et al., 2016; PÉREZ LÓPEZ, 2017). Objetiva-se com esta pesquisa identificar intervenções e técnicas em prol da saúde e autocuidado, utilizadas com jovens acadêmicos, através da tecnologia. Através deste levantamento e revisão será possível conhecer intervenções tecnológicas para a promoção da saúde e sua relevância, possibilitando a apropriação na Educação a distância.

2. Metodologia

O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória. A revisão de literatura foi seguirá as normas científicas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses – PRISMA (LIBERATI et al., 2009), que visa a padronização na divulgação das revisões sistemáticas de literatura. O PRISMA estabelece quatro etapas sequenciais, para a sistematização da revisão: identificação, triagem; elegibilidade e inclusão.

Será utilizado como banco de coleta de dados, as seguintes bases científicas: PUBMED (National Library of Medicine), GOOGLE ACADÊMICO, COCHRANE (Cochrane Collaboration) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). As buscas serão realizadas utilizando palavras-chaves específicas, tais como: educação a distância, tecnologias digitais na educação e utilização de tecnologias digitais para promoção da saúde de universitários. A inclusão dos artigos, considerará o período de 2015 a 2020.

Para os artigos incluídos na revisão, será elaborada uma planilha de produção, contendo as principais informações de cada artigo (título, DOI, periódico em que foi publicado, fator de impacto do periódico, ano de publicação, autores e país em que se realizou a pesquisa, objetivo, metodologia, resultados e conclusão). Esta etapa, contribuirá para a organização, padronização das informações coletadas e facilitação para análise e comparação dos artigos. Os resultados serão sistematizados para que sejam destacadas as tecnologias digitais utilizadas para promover a educação em saúde e a promoção da saúde dos universitários, por serem ferramenta potencial para enriquecer a educação integral na modalidade de educação a distância.

3. Resultados esperados

Com esta pesquisa espera-se contribuir com o desenvolvimento da práxis educacional, considerando a interdisciplinaridade entre a educação, a tecnologia digital e a promoção da saúde, visando o enriquecimento da educação a distância, para a excelência de uma educação de ensino superior integral, que contemple os aspectos biopsicossociais dos universitários.

Referências

ANDRE, A.; PIERRE, G.; MCANDREW, M. Quality of Life Among Dental Students: A Survey Study. **Journal of Dental Education**, v. 81, n. 10, p. 1164–1170, 2017.

CARVALHO, Rodrigo Alcantara de; STRUCHINER, Miriam. Conhecimentos e expertises de universidades tradicionais para o desenvolvimento de cursos à distância da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). **Interface-Comunicação**, Saúde, Educação, 2017.

Censo da Educação Superior – CEP. Resumo técnico: 2016. Brasília: **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, 2018. 97 p.: il. ISBN 978-85-7863-064-5 CDU 378.221(81). Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2016.pdf> acesso em 26 maio 2020.

DE ARRUDA, E.; ROSA, A. L. M.; MILANI, R. G. O comportamento de uso, o consumo e os impactos das tecnologias digitais: uma revisão teórica. **CIENTEC**. Vol. 6, n o 2, 10–21, 2014.

GUALANO, Bruno; TINUCCI, Taís. Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas. **Rev. bras. educ. fis. esporte**, São Paulo, v. 25, n. spe, p. 37-43, Dec. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000500005&lng=en&nrm=iso>. acesso em 27 maio 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092011000500005>.

KHALEGHI, M. et al. Evaluating the Effect of Educational Interventions on Health Literacy through Social Networking Services to Promote Students' Quality of Life. **Korean journal of family medicine**, v. 40, n. 3, p. 188–193, maio 2019.

LEVENSON, J. C. et al. Pilot Study of a Sleep Health Promotion Program for College Students

HHS Public Access Author manuscript. **Sleep Health**, v. 2, n. 2, p. 167–174, 2016.

PÉREZ LÓPEZ, I. J. Mejora De Hábitos De Vida Saludables En Alumnos Universitarios Mediante Una Propuesta De Gamificación. **Nutrición Hospitalaria**, v. 34, n. 4, p. 942–951, 2017.

TOMASI, E. et al. Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2018.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. Uso de tecnologia móvel para o cuidado gestacional: avaliação do aplicativo Gestação. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, supl. 3, p. 266-273, dez. 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000900266&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 26 maio 2020. Epub 13-Dez-2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0641>.

ANDRADE, Raíssa Bárbara Nunes Moraes; ZERBINI, Thaís. Ensino Superior à Distância: Possibilidade de Evasão, Estilos e Estratégias de Aprendizagem. **Paidéia** (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 29, e2931, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2019000100509&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 maio 2020. Epub 09-Dez-2019. <https://doi.org/10.1590/1982-4327e2931>.

FERREIRAI, Fernanda Maria Príncipe Bastos; DA SILVA BRITOII, Irma; SANTOSIII, Margarida Reis. Programas de promoção da saúde no ensino superior: revisão integrativa de literatura. **Rev. Bras. Enferm.** [Internet], v. 71, n. 4, p. 1814-23, 2018.

CARBO, Jorge Coronel; PAEZ, Nathaly Marzo. Determinantes sociais e de saúde de proteção no ambiente universitário. **MEDISAN**, v. 22, n. 8, p. 825, 2018.